

## Segurança infantojuvenil

Paiva Netto

Abuso e exploração sexual infantojuvenil. Assuntos que não podem ser ignorados. Problemas de magnitude global que exigem alerta constante de todos nós, principalmente dos pais e dos governos. Nada melhor que procurarmos caminhos eficientes em prol da assistência aos pequeninos. Juntamos nossos esforços aos de numerosas organizações do Terceiro Setor e aos do próprio governo no combate a essa terrível violência.

A Boa Vontade TV (Oi TV — Canal 212 — e Net Brasil/Claro TV — Canais 196 e 696), no programa *Sociedade Solidária*, trouxe elucidativa entrevista com a professora Dalka Chaves de Almeida Ferrari, membro da diretoria do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo/SP, e coordenadora-geral do Centro de Referência às Vítimas de Violência (CNRVV).

A segurança das crianças e dos jovens, segundo a professora Dalka, carece de uma mobilização geral: "Trata-se de trabalho contínuo que merece uma atenção constante da política pública para fazer esse enfrentamento. E hoje são necessárias a capacitação e a sensibilização dos hotéis, com seus gerentes e todo o corpo de trabalho, dos taxistas, do pessoal da rodoviária, dos ônibus, dos aeroportos. Se for pensar

em política, todos os ministérios teriam que ser capacitados para fazer esse enfrentamento".

### Quebrar o pacto do silêncio

Durante sua conversa com o sociólogo Daniel Guimarães, apresentador do *Sociedade Solidária*, a professora Dalka Ferrari enfatizou também a imprescindível providência de proteção da criança dos abusos sexuais nos ambientes doméstico e social: "Quebrar o pacto do silêncio, conseguir falar desse assunto, porque ainda é muito velado, é meio tabu dentro da sociedade. Se a gente tiver jovens esclarecidos, conscientizados, sensibilizados sobre os cuidados que têm que ter com o próprio corpo, os limites que são dados, eles se sentirão bem e não deixarão que esse corpo seja invadido. Então, é quase que uma reeducação do autoconhecimento. A pessoa tem que se conhecer, saber exatamente o que ela quer para sua vida, os riscos que pode correr com os envoltórios". (...)

E prossegue, enfática: "Isso tudo é algo que precisa ser discutido, porque, se a gente não conscientizar, desde a criança, o adolescente, o jovem até os pais, os educadores, que cuidam dessa criança e desse adolescente todo dia, a gente não vai fazer esse

problema vir à tona. As pessoas têm vergonha de falar, não querem enfrentá-lo. E, à medida que o jovem ficar autônomo, sabendo como se defender, ele poderá ajudar outro jovem, poderá ser um multiplicador desses conhecimentos".

Psicóloga, especialista em violência doméstica, ela reforça: "Então, o objetivo maior de tudo isso é fazer com que eles conheçam (...) quais são as situações perigosas em que podem se envolver, ou em que precisam se defender dentro e fora da família. Porque é assim: a proteção dos pais existe por um tempo, mas há uma hora que vai depender da criança e do jovem fugirem, saírem ou pedirem ajuda por causa do risco que estão enfrentando".

Estamos tratando de tema realmente complexo e que deve ser salientado e discutido na mídia, em casa, nas igrejas, nas escolas, nas universidades, no trabalho, em toda a parte, de modo a ampliarmos a guarda em torno da infância e da juventude. E tenhamos em nossas agendas o Disque 100 (Disque Direitos Humanos), para fazer denúncias, procurar ajuda.

### Riscos das novas gerações

Aproveitemos, então, o 18 de maio (Dia Nacional

de Combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes) para refletir seriamente sobre o futuro das novas gerações, ameaçadas, desde já, pela prática hedionda de crimes como a exploração sexual. Sem contar o crescimento da violência envolvendo-as, as inomináveis pedofilia e efebofilia, até em ambientes nos quais devem imperar a segurança e o desenvolvimento socioafetivo: o lar e a escola.

Hoje, esses problemas não mais se restringem a meninos e meninas que se encontram tristemente abandonados pela rua. Há crianças que vivem em moradias aos pedaços, nas favelas, embaixo dos viadutos, como vemos na mídia, ou mesmo outras que residem em belos apartamentos e casas que são, no entanto, tão indigentes, tão carentes quanto aquelas que não têm um travesseiro sobre onde reclinar a cabeça.

Urge que todos, cidadãos e os órgãos constituídos, mudem esse quadro.

Não me canso de afirmar que a estabilidade do mundo começa no coração da criança. Protegê-la é acreditar no futuro.

**José de Paiva Netto,**  
jornalista, radialista e escritor.

paivanetto@lbv.org.br  
— www.boavontade.com

## Ladrões arrombam BB no Carmo



Crédito:Portal Morada

Uma agência do Banco do Brasil, na Avenida Sete de Setembro, no Carmo em Araraquara, foi arrombada por criminosos durante a madrugada de sexta-feira (17).

Os funcionários descobriram que papéis e documentos foram levados pelos criminosos. Eles não tiveram acesso ao cofre. Os

criminosos também danificaram o equipamento de monitoramento.

O delegado Elton Hugo Negrini confirmou que os ladrões tiveram acesso a diversas salas e que objetos de valor foram levados.

Mesmo com as câmeras danificadas, a central de monitoramento registrou a ação dos ladrões.

## Feijoada reunirá nordestinos de Araraquara e região

A festa gastronômica, contará com comidas típicas, shows, danças, sorteio de brindes e muita animação



Para resgatar a cultura nordestina na cidade de Araraquara e região, o empresário Edson Jaspion e a EFP Segurança, realizará dia 19 de maio, a partir das 11 horas, a Feijoada da Associação dos Nordestinos de Araraquara, conhecida como - ANA.

O evento gastronômico tipicamente nordestino, contará com sorteio de brindes, comidas típicas e será realizado na Associação da Penitenciária, na Avenida Francisco Vaz Filho, 4035, Jardim das Estações Araraquara-SP e tem por objetivo reunir a toda a classe nordestina de Araraquara e região para

matar a saudade da terra e manter as tradições do povo nordestino.

No cardápio, pratos típicos como: tradicional feijoada, sarapatel, caldo de mocotó, dobradinha. Além do cardápio farto o evento contará com show de Eduardo Sene e Peito do Forró Pressão.

Os convites estão sendo vendidos a R\$15 na EFP Segurança, na Rua Galileu Galilei, 830, Parque São Paulo, Pizzaria Centrale, na Av Dr Albert Einstein, 1715 no Parque São Paulo e com a professora Patrícia da Zumba. Mais informações pelo telefone: 16 99249-6772/3339 6672.

## Prefeitura e Estado entregam duas novas viaturas ao Corpo de Bombeiros

Unidade de resgate e caminhonete para salvamento e captura de animais integram investimento de R\$ 465 mil

Crédito:Paulo Mantoanelli



Edinho entrega novas viaturas ao Corpo de Bombeiros

Em solenidade na Praça Santa Cruz, na manhã desta sexta-feira (17), a Prefeitura e o Governo do Estado entregaram duas novas viaturas ao Corpo de Bombeiros de Araraquara.

Uma unidade de resgate foi comprada pela Secretaria Estadual da Saúde, enquanto uma caminhonete para salvamento e captura de animais foi entregue pela Prefeitura. O investimento total é de R\$ 465 mil.

"São viaturas que irão contribuir no dia a dia da corporação. Araraquara tem uma tradição de possuir um Corpo de Bombeiros de muita eficiência. Fica aqui todo o nosso reconhecimento. Os Bombeiros são importantes para a nossa cidade. É uma garantia de qualidade na prestação de serviços para o nosso povo", afirmou o prefeito Edinho.

O comandante do 3º Subgrupamento do 9º

Grupamento do Corpo de Bombeiros, capitão Cléber Marcelo de Oliveira, agradeceu à Prefeitura e à Secretaria Estadual da Saúde pelas entregas. "É uma grande alegria para Araraquara. Muito obrigado por terem se lembrado dos Bombeiros", declarou.

Para o secretário de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública, coronel João Alberto Nogueira Júnior, são duas aquisições muito importantes. "A entrega dessas duas viaturas terá impacto direto no cumprimento da missão do Corpo de Bombeiros, que é a proteção e o atendimento à emergência, dando resposta imediata às questões de salvamento, incêndio e resgate", declarou.

O presidente da Câmara Municipal, Tenente Santana (MDB), também destacou que as duas viaturas são muito bem equipadas para o atendimento das

mais diversas ocorrências do dia a dia. "O nosso serviço de resgate é de nível de excelência", ressaltou.

O 3º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros, subordinado ao 9º Grupamento do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto, possui efetivo de 122 bombeiros e atende diretamente sete cidades da região: Araraquara, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Rincão, Santa Lúcia e Trabiju.

Ainda estiveram no evento os vereadores Lucas Grecco (PSB), Magal Verri (MDB), Jeferson Yashuda (PSDB), Elias Chediek (MDB) e José Carlos Porsani (PSDB); a coordenadora de Urgência e Emergência, Fernanda Rodrigues, representando a Secretaria Municipal de Saúde; e Ana Lúcia Gonçalves Menini, representando o Departamento Regional de Saúde (DRS 3).

## Conjunto Instrumental Feminino Uniara apresenta seu novo repertório no dia 25



O Conjunto Instrumental Feminino Uniara, coordenado pela violinista Leide Boschiero, apresenta seu novo repertório no dia 25 de maio, a partir das 20h30, no auditório José Araújo Quirino dos Santos (avenida Dom Pedro II, 660, no Centro). O concerto é gratuito.

"Tocaremos sertanejo raiz e 'Aquarela do Brasil', que são clássicos nacionais, e algumas canções internacionais, como uma de rock dos anos setenta. Também costumamos

fazer um apanhado de trechos mais conhecidos de diversas composições, mas fazemos uma roupagem diferente", conta Leide.

Informações sobre o Conjunto Instrumental Feminino Uniara, que conta atualmente com dezenove integrantes, podem ser obtidas no endereço www.uniara.com.br/atividades-culturais.

## Motown Songs pra embalar o domingo

Público poderá curtir os sucessos da gravadora que lançou os principais artistas da música negra americana dos anos 60 e 70.



Do primeiro sucesso de Barrett Strong até chegar aos Jackson 5, passando pelos inesquecíveis Marvin Gaye e Stevie Wonder. É assim que rola o repertório do show que o Sesc Araraquara apresenta no próximo domingo (19).

A partir das 16 horas, a galera poderá curtir os embalos da gravadora que lançou os principais artistas da música negra americana dos anos 60 e 70. A entrada é gratuita para todos os públicos.